



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Bento Gonçalves

---

## A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO AMBIENTE CORPORATIVO: um panorama da formação em Pedagogia Empresarial

Michele Barcelos dos Santos<sup>1</sup>

Henri Luiz Fuchs<sup>2</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa buscou investigar a expansão da área de atuação do pedagogo e como ocorre a formação do profissional voltado à atuação na área de Pedagogia Empresarial. Nesse sentido, o problema do estudo indagou: a partir da consideração da função social e importância do pedagogo nos ambientes corporativos. Como essa formação vem ocorrendo no Brasil? Quais os cursos e espaços próprios para essa formação? O objetivo geral foi compreender quais as funções sociais e possíveis contribuições do pedagogo para a melhoria do papel social das empresas e como se dá sua formação profissional, identificando níveis, modalidades, tempos e espaços formativos no campo da educação superior. Para responder à problemática, o estudo situou-se no contexto de pesquisa na área da Administração e Gestão Educacional, especificamente voltada aos novos estudos da Pedagogia Empresarial. Os principais autores que contribuem para as reflexões são Libâneo (2010), Brandão (2005), Lopes (2011) e Ribeiro (2010), que auxiliam nas possibilidades de atuação e função social do pedagogo em ambiente empresarial. Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, apresenta dados sobre a formação do profissional da área de Pedagogia Empresarial. Conclui-se que essa formação ocorre prioritariamente em nível de pós-graduação, ou seja, como uma formação continuada. Como resultado, o estudo demonstrou que a formação ocorre no nível lato sensu, em cursos de especialização, ofertados por instituições privadas, com ou sem fins lucrativos.

**Palavras-chave:** Administração Educacional. Pedagogia Empresarial. Formação do Pedagogo. Formação Continuada.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). E-mail: michelebarcelosdosantos@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente orientador. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves – Licenciatura em Pedagogia – e-mail: henri.fuchs@bento.ifrs.edu.br.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia no Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), que partiu da problemática a respeito das diversas áreas e funções de atuação do profissional diplomado em Pedagogia. Então, como tema, considera que o profissional pedagogo desempenha papel importante nos mais diferentes contextos da sociedade, inclusive fora do ambiente escolar tradicional, em situações que podem ser compreendidas como de educação não formal, ou mesmo informal. Assim, o estudo busca investigar a atuação do pedagogo em empresas e a criação de um campo relativamente recente de atuação profissional, o qual pode ser denominado Pedagogia Empresarial. A escolha pelo tema se deu pelo meu interesse e atuação em áreas administrativas, onde a capacitação contínua e o desenvolvimento de competências são essenciais para o bom desempenho organizacional.

A Pedagogia Empresarial se mostra relevante por sua capacidade de integrar práticas pedagógicas ao contexto empresarial, promovendo o aprendizado contínuo, a motivação e o engajamento dos trabalhadores. Trata-se de um campo interdisciplinar que une educação e gestão, contribuindo para ambientes de trabalho mais produtivos, colaborativos e alinhados aos objetivos estratégicos das organizações, sob essa perspectiva identifiquei a necessidade de apontar as ofertas de formação continuada voltadas à Pedagogia Empresarial, com o objetivo de compreender sua abrangência, qualidade e impacto na qualificação dos profissionais que atuam nesse campo. Existe uma quantidade relevante, porém limitada, de material disponível sobre o tema, contudo foi possível conduzir a pesquisa em questão.

As práticas educativas e o potencial crítico e reflexivo do profissional pedagogo a respeito da função social da educação possibilitam oportunidades de atuação diversas nos mais variados setores da sociedade, uma vez que se pode considerar que: "(...) o pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não formal" (Libâneo, 2010,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

p.28).

A Pedagogia insere-se no meio empresarial de forma a contribuir com estratégias, métodos e metodologias que possibilitem o aumento da qualificação, capacitação e reflexão dos indivíduos a respeito de seu contexto, da instituição e de seu papel social como agentes de ação e transformação de sua história. Conforme afirma Ribeiro (2003, p. 20): “O pedagogo que atua na empresa precisa ter sensibilidade suficiente para perceber quais estratégias podem ser usadas e em que circunstâncias (...)”.

Com base nessa perspectiva, o presente trabalho pretende investigar a expansão da área de atuação do pedagogo e como se dá a formação do profissional voltado à atuação na área de Pedagogia Empresarial. Nesse sentido, o problema de pesquisa indaga: a partir da consideração da função social e importância do pedagogo nos ambientes corporativos, como essa formação vem ocorrendo no Brasil atualmente? Quais os cursos e espaços próprios para essa qualificação? Para responder a essa problemática, o estudo situa-se no contexto de pesquisa da área da Administração e Gestão Educacional, especificamente voltada aos novos estudos da Pedagogia Empresarial, que busquem compreender as possibilidades de atuação e a função social do pedagogo em ambiente empresarial, considerando para tanto a empresa como uma instituição de função social relevante nas sociedades contemporâneas.

Nesse sentido, o objetivo geral é compreender quais as funções sociais e possíveis contribuições do pedagogo para a melhoria do papel social das empresas e como se dá sua formação profissional, identificando níveis, modalidades, tempos e espaços formativos no campo da educação superior na atualidade; e dessa forma, como objetivos específicos: identificar se a formação do profissional da área de Pedagogia Empresarial ocorre em formação inicial ou continuada; construir um panorama da oferta dessa formação; identificar as instituições e cursos que se voltam a tal formação, elencando suas características, níveis, modalidades, tempos e espaços.

O artigo está dividido em seções, que abrangem além desta introdução, uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

reflexão sobre a ampliação do campo de atuação do pedagogo, a partir de Brandão (2005) e Libâneo (2010); seguindo com a metodologia; a apresentação dos resultados da pesquisa, e as considerações finais.

## **2. AMPLIAÇÃO DO CAMPO DE ATUAÇÃO DA PEDAGOGIA**

Em decorrência do crescente aumento da competitividade no ambiente organizacional, a educação ao longo do século XXI vem cada vez mais assumindo um papel relevante nas companhias. Isso porque um maior nível de formação representa indivíduos mais capacitados às demandas do mundo do trabalho e da sociedade contemporânea, assim como a abertura de caminhos para se construir uma cultura que promova o hábito do pensar, do refletir e do agir.

Nesse sentido, o estudo aqui descrito volta-se a pensar sobre a formação profissional do pedagogo na sociedade brasileira atual, assim como na ampliação do seu campo de atuação. Com isso, inicialmente destacamos o que a Resolução CNE/CP n. 01 (Ministério da Educação, 2006), expressa acerca das funções exercidas pelos pedagogos, bem como os ambientes em que este pode atuar:

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares;
- III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares. (Ministério da Educação, 2006, p. 2).

Por ser uma ciência que tem como objeto de análise o processo educativo, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

Pedagogia abrange toda a esfera social. Enquanto ato político, ideológico e social, a educação faz parte da vida das pessoas como um todo, como aponta o antropólogo Brandão (2005, p. 07):

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias: educação? Educações. [...] não há uma forma única e nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece e talvez nem seja a melhor; o ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é seu único praticante.

Na contemporaneidade, a educação pode acontecer em diversos espaços, sendo ele escolar e não escolar, como mencionam Brandão (2005) e Libâneo (2010), ao salientar que a educação pode acontecer de maneira formal, informal e não formal.

Dentre essas três modalidades de educação, a Pedagogia relaciona-se àquelas que, de fato, têm uma finalidade e uma intenção, que são a educação formal e não formal, aprimorando o ato de educar, com relevância na vida social do ser humano. Assim, o(a) pedagogo(a) pode atuar tanto no espaço escolar como também no não escolar, exercendo sua função de formador e mediador do conhecimento, atividade primordial na formação humana, pois, para Libâneo (2010, p. 33):

Pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modo de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica.

## **2.1 Educação Formal, Educação Informal e Educação Não Formal**

A educação de fato está em vários momentos da vida do sujeito e em distintas manifestações e atividades promovendo assim o desenvolvimento humano. A tecnologia e seus avanços facilitaram o acesso às informações e com isso qualquer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

pessoa passa a estar atualizada em qualquer lugar. Sendo assim a escolarização passa a ser mais um modo de aprendizagem.

Brandão(1981) discorre sobre esse assunto ao afirmar que:

Não há uma única forma nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece..., o ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é o seu único praticante. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nos envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para conviver, todos os dias misturamos a vida com educação (Brandão, 1981 p.9).

Em virtude dessas novas dinâmicas do cotidiano, a literatura pedagógica passou a adotar diferentes conceitos para classificar as diversas formas e contextos de aprendizagem. Com isso, estabeleceram-se três categorias principais de educação: formal, informal e não formal.

A educação formal é aquela que acontece nas instituições de ensino de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com os Parâmetros Curriculares Nacionais e as diretrizes de estados e municípios. É estruturada, sequencial, intencional e conduz à certificação oficial. Segundo Libâneo (2010, p.31) “A educação formal compreenderia instâncias de formação [...] onde há objetivos educativos explícitos e uma ação intencional institucionalizada, estruturada, sistemática”. Toda a estrutura escolar é planejada com base em objetivos específicos voltados ao processo de ensino e aprendizagem. Na educação formal, nada ocorre ao acaso; todos os procedimentos são orientados por uma intencionalidade pedagógica e por normas legais que regulam sua execução.

A educação informal, por sua vez, apresenta-se como o oposto da educação formal, ocorrendo de maneira não estruturada, como o próprio nome indica. Ela acontece de maneira espontânea, por meio das experiências do dia a dia, incluindo interações sociais, atividades laborais, exposição à mídia e convivência familiar, estando diretamente relacionada à cultura de cada sociedade. Trata-se de um processo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

educativo que se desenvolve sem regras rígidas e sem institucionalização formal.

Segundo as definições de cada modalidade, a educação não formal é contextualizada por Gohn (2014, p. 33) da seguinte forma:

É um processo sociopolítico, cultural e pedagógico de formação para a cidadania, entendendo o político como a formação do indivíduo para interagir com o outro em sociedade. Ela designa um conjunto de práticas socioculturais de aprendizagem e produção de saberes, que envolve organizações/instituições, atividades, meios e formas variadas, assim como uma multiplicidade de programas e projetos sociais.

Essa modalidade de educação oferece uma alternativa complementar à educação formal, sendo amplamente utilizada em programas de capacitação, cursos livres e ações comunitárias. A educação não formal se destaca por sua flexibilidade e adaptabilidade, pois não segue o currículo rígido presente na educação formal. Ela pode ocorrer em diversos contextos, como em organizações sociais, empresas, ONGs, centros comunitários e instituições culturais, proporcionando aprendizagens direcionadas às necessidades específicas dos grupos envolvidos.

Além disso, essa modalidade de educação valoriza a participação ativa dos aprendizes, promovendo um processo mais dinâmico e contextualizado. Apesar de não estar institucionalizada da mesma forma que a educação formal, a educação não formal desempenha um papel fundamental na formação contínua e no desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos. Dessa maneira, a educação não formal complementa os outros tipos de educação, ampliando as oportunidades de aprendizagem e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e preparada para os desafios contemporâneos.

Na educação não formal os indivíduos participantes, realizam uma troca de experiências e saberes, o que de fato acaba gerando certo conhecimento para a vida de cada um inserido naquele grupo. Essas interações ocorrem em virtude da necessidade e interesses de cada indivíduo, sem haver, necessariamente, uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

organização formal envolvida por trás desse tipo de educação, ela “auxilia na construção da identidade coletiva do grupo; podendo colaborar para o desenvolvimento da autoestima e do poder delegado a cada indivíduo do grupo, criando o que alguns analistas denominam o capital social de um grupo” (Gohn, 2006, p. 30).

Compreendidos os três modos de educação e constatada a inserção da Pedagogia Empresarial na modalidade de educação não formal, passo, no próximo capítulo, a discorrer sobre a trajetória histórica dessa ciência e suas particularidades, bem como a forma como vem sendo abordada pelas instituições de ensino que oferecem formação específica na área.

### **3. CONTEXTUALIZANDO A PEDAGOGIA EMPRESARIAL**

A educação está atrelada a todos os contextos da sociedade, sejam eles econômicos, sociais ou culturais. Desse modo, tornou-se papel da educação instigar o indivíduo por meio de sua criatividade e iniciativa à elaboração de novos recursos para maior desenvolvimento profissional em seu ambiente de trabalho.

Na atualidade, o conhecimento tornou-se a base principal de valorização nas organizações. Os gestores das instituições perceberam, com o avançar dos anos e com a modernização do trabalho, que o capital intelectual é um dos maiores bens que uma empresa pode ter. Portanto, a Pedagogia Empresarial surgiu para dar assistência no que diz respeito à estruturação de mudanças, ampliação e aquisição de conhecimento no meio corporativo (Edvinsson; Malone, 1998).

Tal mudança de paradigma organizacional busca solucionar um dos maiores desafios de todas as corporações: manter o engajamento de seus funcionários. Uma vez que, pessoas incentivadas e integradas aos interesses corporativos poderão executar suas atividades com maestria e, visando sempre o aperfeiçoamento de seus conhecimentos, e subsequentemente gerando inovação e eficiência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

O termo Pedagogia Empresarial teve maior ênfase no início dos anos 80, muito influenciado por Emília Ferrero (Klein, 2008). Com intuito primário de se estabelecer um enfoque mais voltado a treinamentos com o passar do tempo foi passando por processos evolutivos que culminaram na elaboração de práticas capazes de contribuir para o favorecimento da efetivação e eficácia de processos que humanizem e busquem o atingimento dos resultados esperados pelos gestores através de práticas educacionais.

Como reitera Ribeiro (2010, p.10): “enquanto articulador de propósitos organizacionais e individuais, o Pedagogo Empresarial pode ser considerado um líder que interage com outros líderes dentro da dinâmica organizacional. Desse modo, assume esse papel e entender suas nuances em si e nos outros permite o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas, especialmente em termos de emissão de juízos acerca das competências e das habilidades a serem desenvolvidas”.

A Pedagogia voltada a refletir sobre seu espaço no ambiente empresarial no contexto das organizações, busca melhorar o desempenho das pessoas, trabalhando na escolha de metodologias e estratégias adequadas que garantam a aprendizagem. A aprendizagem é definida por Chiavenato (2008), autor de grande relevância para a área da Administração, como um fenômeno que aparece dentro do próprio indivíduo como consequência de seus esforços, caracterizando-se, ainda, pela mudança de comportamento que ocorre cotidianamente em todas as pessoas. Diante dessa proposta de evolução das práticas profissionais, os chamados colaboradores necessitam de qualificação e aperfeiçoamentos que podem ser geridos pela figura do pedagogo.

A competência do indivíduo não constitui um estado estático, mas sim um resultado dinâmico decorrente da inter-relação entre sua formação pessoal, biografia, socialização, formação educacional e experiência profissional, configurando um saber agir responsável (Marchetto, 2002). As competências individuais servem de base para as competências organizacionais, estabelecendo uma relação dialógica em que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

organização capacita o indivíduo para enfrentar novas situações, ao passo que este contribui com seu aprendizado para o desenvolvimento organizacional (Le Bart; Le Bart, 2004).

O pedagogo, dentro da organização, é peça chave para verificar e avaliar o desempenho do colaborador a fim de elaborar estratégias para o desenvolvimento educacional a partir das necessidades encontradas. De acordo com Libâneo (2010), podemos entender que a educação não formal se refere às organizações políticas, profissionais, científicas, culturais, agências formativas para grupos sociais, educação cívica, entre tantas outras, com atividades de caráter intencional.

Logo, oferecem um novo olhar para o cuidado com ao colocar seus conhecimentos e percepções em ação, com o objetivo de identificar aprendizados, compreender possíveis dificuldades de aprendizagem e assim elaborar estratégias formativas adequadas para cada equipe ou colaborador. Este profissional interage com todos os níveis hierárquicos, promovendo ações de reciprocidade, de trocas de conhecimentos, através de suas ações de humanização. No ambiente empresarial, o pedagogo atua como um facilitador nas relações entre empregador-empregado, de modo a promover a formação contínua, motivando-os para estar em constante desenvolvimento, tanto no ambiente interno quanto externo às empresas. A presença desse profissional em espaços corporativos cresce a cada dia, em razão das mudanças no mundo de trabalho.

Como já destacado, o objeto de estudo da Pedagogia é a Educação, conseqüentemente, a Pedagogia se faz necessária em qualquer lugar que exista relação educativa. A educação é um processo de humanização, integração, de ensino, que tem muito a contribuir para o melhor desenvolvimento da empresa. Conforme salientam Prado, Silva, Cardoso (2013, p. 76): “desenvolver pessoas é mais do que informar, é sim permitir que elas se desenvolvam em todas as habilidades e se tornem eficientes no que fazem. Formar é mais que informar, é enriquecer a pessoa humana”. Por sua vez, conforme apontado por Lopes (2011), a Pedagogia Empresarial se ocupa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

em delinear frentes para que ocorra o desenvolvimento dos profissionais como um diferencial entre as empresas.

O comportamento da empresa diante da educação e o desenvolvimento das pessoas torna-se uma necessidade à medida que as organizações procuram maior garantia de sucesso, por meio de um diferencial ágil e sustentável. Para tanto, as organizações adotam a gestão do conhecimento, com ações de desenvolvimento que privilegiam atitudes, posturas e habilidades do seu capital intelectual e não apenas conhecimento técnico e instrumental.

Esse espaço recente de atuação do pedagogo tem seu surgimento ligado à necessidade de formação dos indivíduos que compõem as empresas, pois estas têm compreendido que o bom desempenho dos Recursos Humanos é importante para o sucesso empresarial. Esta área tem como principal objetivo melhorar o resultado da empresa por meio das pessoas, e por meio do alinhamento das suas políticas com as estratégias da empresa, através dos processos de seleção, treinamento, desenvolvimento e fortalecimento de competências (Fonseca, 2000).

## **5. METODOLOGIA**

Considerando a ampliação do espaço de atuação do pedagogo e a construção da área da Pedagogia Empresarial, o presente estudo questiona, dadas as contradições e debates em torno do tema, como vem ocorrendo a formação do profissional que atua nessa área. Nesse sentido, a pesquisa buscou compreender quais as funções sociais e possíveis contribuições do pedagogo para a melhoria do papel social das instituições corporativas, entendendo em quais instituições, níveis, modalidades, tempos e espaços vem ocorrendo a formação.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho apresenta-se em forma de levantamento bibliográfico e documental. Para Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

principalmente de livros e artigos científicos. Sobre pesquisa documental, Bravo (1991, p. 43) discorre que:

"A pesquisa documental caracteriza-se pelo exame crítico de documentos que contêm informações relativas ao objeto de estudo, com o propósito de recuperar dados, fatos e conhecimentos, possibilitando sua análise e interpretação."

O estudo tratou-se, portanto, de uma pesquisa exploratória qualitativa, que tem como objetivo principal permitir uma aproximação inicial com o objeto de estudo, buscando compreendê-lo melhor, esclarecer conceitos ou formular hipóteses preliminares, por meio de levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de casos, segundo Marconi e Lakatos (2017), por se constituir o objeto de pesquisa ainda pouco estudado no campo da Pedagogia.

## **6. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Para responder à pergunta de pesquisa, foi realizado um levantamento de cursos voltados à formação para a Pedagogia Empresarial. A pesquisa foi realizada no portal eletrônico do Ministério da Educação (MEC) dedicado à regulação do ensino superior no Brasil, a base de dados e-MEC<sup>3</sup>. Nesse canal são realizados os trâmites de processos de credenciamento e credenciamento das instituições para oferta de cursos de educação superior, e de autorização, reconhecimento e renovação de cursos das instituições do país. Diante disso, enquanto usuário, temos uma informação consistente e uma fonte confiável a respeito da situação dos estabelecimentos educacionais nacionais.

A partir do levantamento realizado foi possível constatar alguns cenários que

---

<sup>3</sup> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC. Disponível em: < <https://emec.mec.gov.br/> >. Acesso em: 21 de junho de 2025.

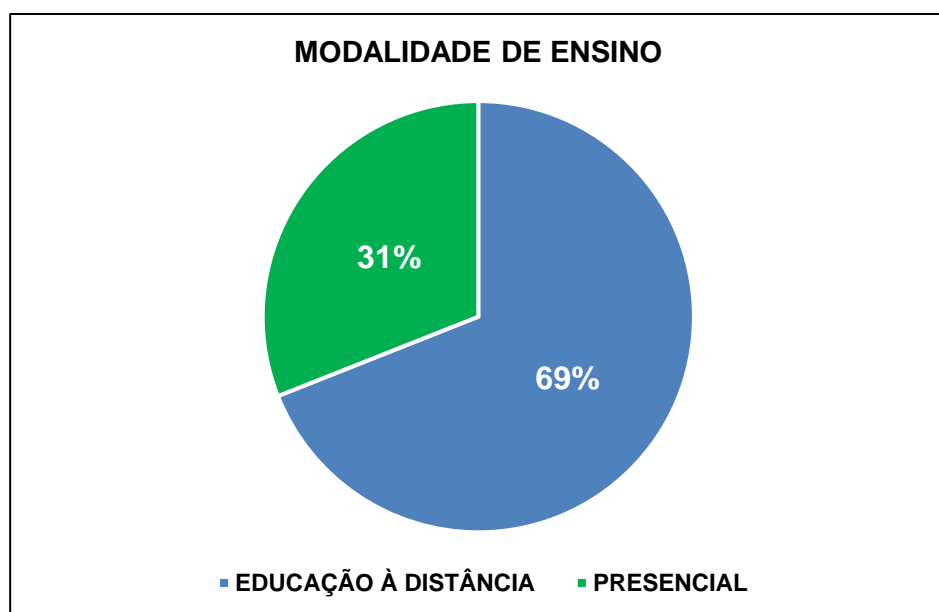


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Bento Gonçalves

envolvem a oferta do curso Pedagogia Empresarial no Brasil atualmente. A análise foi centrada na busca pelos cursos voltados ao campo da Pedagogia Empresarial e a modalidade em que se enquadram. O levantamento foi realizado durante o mês de abril de 2025, e utilizou como descritores: <pedagogia empresarial>, no campo: <curso>, buscando primeiramente por curso de graduação e, posteriormente, por curso de especialização.

No que diz respeito a graduação, na denominação Pedagogia Empresarial, somente uma instituição oferece a modalidade de curso superior, de modo presencial, com 150 vagas anuais, na Universidade Feevale, situada em Novo Hamburgo no estado do Rio Grande do Sul.

Já em nível de pós-graduação, a partir da consulta por cursos de especialização no que tange a Pedagogia Empresarial, temos uma considerável quantidade de oportunidades de ingresso. São 540 estabelecimentos de ensino distribuídos nos estados da federação, tanto na modalidade à distância, com 370 cursos, quanto no modo presencial com 170 cursos, conforme gráfico que segue, mostrando a representatividade percentual dos dados:



FONTE: Elaborado pela autora (2025).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

Das unidades de ensino localizadas, no quesito especialização, 175 estão sob a categoria administrativa de instituição de ensino privada com fins lucrativos, sendo as demais privadas e sem fins lucrativos. A média de carga horária dos cursos de especialização corresponde a 471h de duração. Ao longo de seus cadastros foram oferecidas 363.350 vagas, sendo que apenas 9% delas tiveram egressos, ou seja, um número correspondente a 31.918 de alunos. Não há registros de oferta de cursos de pedagogia empresarial em instituições públicas de ensino.

Com relação às regiões que ofertam maior número de vagas dessa especialidade lideram o ranking os estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná; com 100.245, 78.325 e 31.675 vagas respectivamente. Já as regiões com menor número de oportunidades oferecidas são: Tocantins e Rio Grande do Norte, com 300 vagas cada, e Rondônia com 80.

No que diz respeito à nomenclatura dos cursos relacionados na busca, como citado e se tratam de especializações, o termo Pedagogia Empresarial, em sua maioria está associado à complementos que farão parte dos componentes do curso oferecido, como por exemplo: Administração da Educação com ênfase em Pedagogia Empresarial; Especialização em Docência na Educação Básica, Pedagogia Empresarial e Psicopedagogia; Especialização em Pedagogia Empresarial e Dinâmica de Grupo, contudo maior partes das vagas estão denominadas como Especialização em Pedagogia Empresarial somente.

Conforme descrito no início do parágrafo anterior, atualmente, no Brasil não há uma oferta considerável de cursos de graduação específicos em Pedagogia Empresarial; essa área é predominantemente abordada em programas de pós-graduação, como especializações e MBAs, voltados para profissionais que já possuem formação superior. Esses cursos visam capacitar educadores, gestores de recursos humanos e outros profissionais para atuar na interface entre educação e negócios, desenvolvendo e implementando programas de treinamento e desenvolvimento dentro das organizações. Com base nessa narrativa cito abaixo alguns cursos de graduação em Pedagogia Empresarial (ou cursos similares com foco empresarial) e seus



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Bento Gonçalves

conteúdos programáticos, modalidades e público-alvo, numa tabela comparativa:

| Instituição  | Modalidade | Duração            | Principais conteúdos   | Público-Alvo  |
|--------------|------------|--------------------|--|---|
| IERGS        | EAD        | 18-24 meses        | Gestão de Competências, Liderança, Cultura Organizacional, Psicologia da Aprendizagem, Educação Continuada, TCC                  | Profissionais com ensino superior que buscam atuação na empresa       |
| FAMEF        | EAD        | 18 meses           | Pedagogia Empresarial, Marketing Empresarial, Educação Corporativa, Gestão de Pessoas, Psicologia do Trabalho, Didática Superior | Pedagogos, gestores, RH, interessados em educação corporativa         |
| UniBF        | EAD        | 18 meses           | Metodologia Científica, Ética Profissional, Fundamentos do Cotidiano Escolar, Educação Corporativa, Pedagogia Empresarial, TCC   | Profissionais da educação e áreas correlatas                          |
| UNASP        | EAD        | 456 horas          | Teorias da Aprendizagem, Educação Corporativa, Metodologias Ativas, Perfil do Pedagogo   | Profissionais da educação e áreas afins                               |
| Grande Minas | EAD        | 6 meses            | Psicologia Organizacional, Avaliação, Gestão com Dinâmicas, Diversidade Cultural   | Pedagogos, gestores, RH e consultores                                 |
| UNICEUB      | EAD        | 8 meses (7 ciclos) | Gestão de Conflitos, Projetos Educacionais, Avaliação de Aprendizagem, Transformação Digital                                     | Educadores, psicólogos, administradores, assistentes sociais          |
| FacUnicamps  | EAD        | 12 meses           | Práticas Formativas, Necessidades Educacionais, Teorias da Aprendizagem  | Profissionais de todas as áreas com interesse em educação empresarial |

FONTE: Elaborado pela autora (2025).

As instituições de ensino IERGS, FAMEF e UniBF, oferecem cursos na modalidade a distância voltados à formação em pedagogia empresarial e educação corporativa. Com duração média de 18 a 24 meses, os programas abordam temas como liderança, gestão de competências, psicologia organizacional e metodologia científica. Destinados a pedagogos, gestores, profissionais de recursos humanos e educadores, os cursos são oferecidos como formação tecnológica ou extensão universitária, buscando alinhar práticas pedagógicas ao contexto empresarial contemporâneo.

Já o Instituto Grande Minas oferece uma formação mais ágil, direcionada a temáticas relacionadas à liderança e aos recursos humanos, sendo uma opção adequada para quem busca rapidez e objetividade. Por sua vez, o Centro Universitário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

de Brasília (UNICEUB) propõe uma formação estratégica e robusta, centrada na gestão educacional, o que o torna indicado para profissionais interessados em atuar em cargos de planejamento e coordenação. Por fim, a Faculdade Unicamps apresenta uma proposta mais teórica, voltada à identificação e análise das necessidades educacionais, sendo recomendada para aqueles que desejam aprofundar-se nos fundamentos pedagógicos e no diagnóstico educacional.

Existem cursos que estão bem alinhados com os princípios da pedagogia empresarial, especialmente aqueles voltados à educação corporativa. No entanto, observa-se que, na maioria das ofertas, os conteúdos são excessivamente diversificados e incorporam muitos temas ligados à gestão e aos negócios, o que pode resultar em uma aprendizagem fragmentada e sem um foco definido, afastando-se da abordagem pedagógica central.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Contrapondo-se a seu passado, a pedagogia antes vista unicamente como um campo de dedicação à educação formal e restrita a ambientes escolares, transformou-se numa profissão com atributos em diversas áreas de atuação. O profissional, antes visto apenas como transmissor de conhecimentos, passa a ser um agente transformador da realidade na qual está inserido. A educação passa a ser uma necessidade para as empresas e por meio do processo de capacitação e treinamento é possível identificar e desenvolver novas habilidades aos trabalhadores, o que consequentemente pode resultar em maior comprometimento por parte deles.

Diante do exposto, além do ambiente da sala de aula, as empresas apresentam-se como um local de trabalho para o profissional pedagogo. A Pedagogia Empresarial surge a partir da necessidade de suprir a carência educacional nas organizações e da busca pela excelência, através da capacitação e treinamento dos profissionais.

Para que as empresas possam desenvolver-se de forma satisfatória é preciso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

que sua comunicação para com os funcionários, seja realizada de forma clara, de forma que o trabalho ocorra da melhor maneira possível contemplando benefícios para ambos os lados. As perspectivas de um colaborador diante de uma organização estão relacionadas às boas condições de trabalho, remuneração e benefícios adequados com a sua função, crescimento profissional, incentivo à constante qualificação e valorização da sua experiência.

Por meio da Pedagogia Empresarial, as organizações têm a oportunidade de estudar e entender as formas mais efetivas de promoção à educação corporativa. Utilizando aspectos pedagógicos, a metodologia busca criar um ambiente adequado para o compartilhamento de informações, e para o estímulo ao desenvolvimento profissional.

Com base na presente pesquisa, observou-se que as organizações para crescerem e alcançarem seus objetivos necessitam de profissionais motivados para a realização de suas atividades. Para tanto, demonstra a importância de os gestores investirem cada vez mais no, através do seu desenvolvimento profissional.

É fundamental que a Pedagogia e as empresas enxerguem a possibilidade de atuação dos Pedagogos e ofereçam a estes profissionais uma sólida formação e oportunidades no mercado para que possam atuar aplicando seus conhecimentos e interferindo de forma assertiva e impactante no processo de ensino e aprendizagem nas organizações.

A pesquisa levantou dados sobre a formação do profissional da área de Pedagogia Empresarial, destacando que tal formação dá-se prioritariamente em nível de pós-graduação, ou seja, como uma formação continuada. Também foi possível notar que a formação ocorre no nível lato sensu, em cursos de especialização, ofertados por instituições privadas, com ou sem fins lucrativos. Diante do exposto fica o questionamento: "Quais são as razões para a limitada oferta de cursos de pedagogia empresarial, principalmente em instituições públicas de ensino?"



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

Conclui-se, portanto, que o pedagogo, com seus conhecimentos teóricos e práticos, possui um grande potencial para desenvolver novos entendimentos e habilidades dos indivíduos que integram uma empresa, através da prática de educação continuada que esteja centrada no aprendizado. Consistindo, esse, o desafio do pedagogo empresarial, em que o processo de aprendizagem deva assegurar um saber efetivo e continuado gerando conhecimento e autonomia para os trabalhadores inseridos neste meio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Bento Gonçalves

---

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRAVO, Roberto Salazar. **Técnicas de investigação social**: Teoria e ejercicios. 7 ed. Ver. Madrid: Paraninfo, 1991.

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

EDVINSSON, Leif. MALONE, Michael S. **Capital intelectual**. Trad. Roberto Glamon. São Paulo: Makron Books, 1998.

FONSECA, Fábio do Nascimento. **Acerca da ampliação dos espaços de atuação profissional do pedagogo**: inquietações, ponderações e cautelas. João Pessoa, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. Atlas, 2008.

GOHN, José Manuel Moran. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**. Ensaio: aval. pol.públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

GOHN, José Manuel Moran. **Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos**. Investigar em Educação - IIª Série, Número 1, 2014.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização: quem tem medo de ensinar?** 5.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LE BART, Christian; LE BART, Françoise. **Aprendizagem e competência no trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos**: para quê? São Paulo: Cortez, 2010.

LOPES, Izolda (org), TRINDADE, Ana Beatriz, CANDINHA, Márcia Alvim. **Pedagogia Empresarial**: formas e contextos de atuação. 4.ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

MARCHETTO, Marília Maronezi. **Competência profissional**: desafios para a formação continuada. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Bento Gonçalves*

---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf) >. Acesso em: 21 de abril de 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC**. Disponível em: < <https://emec.mec.gov.br/> >. Acesso em: 21 de junho de 2025.

PRADO, André Alves; SILVA, Elaine Machado; CARDOSO, Mônica Aparecida Batista da Silva. **A Atuação do Pedagogo na Empresa: A Aplicação Eficiente e Eficaz da Pedagogia Empresarial**. 2013. 16, EEL USP, São Paulo, 2013.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2003.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitivo**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.